

Nerêu Ramos versus Flôres da Cunha

O Governador de Santa Catarina é um aliado do oficialismo político de São Paulo, contra o General Flôres da Cunha

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Brilhante discurso do deputado João de Oliveira. — O governador de Santa Catarina tem um pacto de honra com o governador de S. Paulo. — Diante disso, as oposições catarinenses aliaram-se ao bravo governador Flôres da Cunha. — Esclarecimentos da sua atitude e a rigorosa compreensão do dever partidário

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL
LAGUNA, STA. CATARINA, 8 DE DEZEMBRO DE 1935
ANO IV — NÚMERO 207
OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

Na sessão do dia 11, da Assembléa Legislativa, o deputado João de Oliveira, depois dos acalorados debates que se travaram no recinto, proferiu o seguinte discurso:

O sr. João de Oliveira: — Sr. Presidente. Dada a exaltação de animos na sessão de hoje, tal como presenciámos nesta Assembléa, limitar-me-ei, apenas, a desfazer alguns equívocos que me parecem bem claros, ou que, pelo menos, não poderão ser declarados inexistentes entre as duas alas, quer pela maioria, quer pela minoria. Três, nitidamente três, são os pontos que procurarei, por isso, aclarar, no intuito de repôr os fatos em seus devidos termos. Quando foram, na Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, recebidos, solenemente, os deputados catarinenses em visita à Exposição Farrroupilha, ou, em nome da nossa embaixada, o nobre e distinto deputado sr. Tiago de Castro. Teria sua excelsa, estranhado, numa passagem do seu magnífico discurso, dois fatos, que eu apenas considero equívocos: — Primeiro, o não ter feito a Mesa da Assembléa Legislativa de Santa Catarina representar-se nessa visita de cordialidade e de afeto; segundo, o ter sua excelsa, o sr. Governador do nosso Estado, feito representar-se pelo seu secretário, — o titular da Fazenda, — imprimindo, assim, um caráter unipessoal à sua representação, ao invés do aspecto oficial com que a mesma se devêra realizar.

Entretanto, sr. Presidente, esclarecendo o primeiro equívoco, devo dizer que acertada agiu a Mesa, não enviando à Exposição sulina uma representação da Assembléa, exatamente porque não o devia fazer de modo espontâneo. E isto pelo fato de não haver sido convidada a Assembléa Legislativa, visto o telegrama oficial, assinado pelo destemorado governador Flôres da Cunha, ter convidado, apenas, os deputados da minoria, isto é, os que representam, nesta Casa, as oposições catarinenses. Foram estes que se dirigiram ao Rio Grande do Sul, levando, consigo, as credenciais do eleitorado que os elegeu, a solidariedade irrestrita das oposições coligadas, e, bem assim, a dos demais deputados oposicionistas, que aqui permaneceram. Foram, como últimos representantes do povo catarinense que lhes outorgou o mandato; e des-

sa missão condignamente se desempenharam. Os deputados da maioria não se poderiam fazer representar, porquanto nenhum convite receberam para isso. Daí, necessariamente, a ausência de uma representação oficial da Assembléa, o que nada tem de estranhável.

Convide do bravo general Flôres da Cunha, em nome do seu Estado, foi dirigido, diretamente, aos deputados do partido oposicionista de Santa Catarina.

Passemos, agora, ao segundo equívoco: Não procede, também, a estranheza quanto ao motivo do governador catarinense, sr. Nerêu Ramos, ter-se feito representar pelo seu secretário da Fazenda. E não procede porque, quando sua excelsa foi convidado oficialmente pelo heroico general dos pampas, os termos desse convite, tal como li no jornal *Republica*, desta Capital, solicitavam que o governador catarinense «enviasse um representante».

(Os srs. Ivens de Araujo e Aderbal Ramos aparteiaram, dizendo que o convite foi para que o governador comparecesse ou mandasse um representante...)

O sr. João de Oliveira (Prosseguindo): — ... Que comparecesse ou que se fizesse representar, o fato incontestável, sr. Presidente, é que a redação do despacho oficial, transmitido ao sr. governador Nerêu Ramos, ou melhor, os termos desse telegrama destoam, neste ponto, de todos os telegramas dirigidos aos demais governadores dos Estados do Brasil. Foram todos oficialmente convidados a comparecer, mas a nenhum se disse, como ao governador catarinense: — «ou mandar um representante».

Este final, ligado por êsse «ou» disjuntivo, foi exatamente o que tornou singular o telegrama... O sr. governador de Santa Catarina procedeu, pois, na forma do convite: mandou o seu representante. Nada estranho nisso; ao meu vêr, conduziu-se como lhe era facultado.

O terceiro equívoco nasce de um fato mais grave. O nobre líder da maioria, sr. deputado Ivens de Araujo, ao passo que exalta as relações de tradicional amizade entre catarinenses e gaúchos, que muitas vezes, com seu sangue generoso, regaram, juntos, o sólo da Patria, em defesa dos mesmos princípios e dos mesmos ideais, acusa os oposi-

cionistas por estarem conspirando, tramando na sombra, preparando mashorcas. E isto com o fim, — diz ele, — de perturbarem a ordem pública, fomentando o dissídio, a discórdia, a inimizade entre os povos dos dois Estados, para que catarinenses e gaúchos se empenhe numa luta armada, num entrechoque fratricida, apenas por despeitos ou ambições políticas...

Isto é um equívoco, sr. Presidente! A oposição, em Santa Catarina, não se movimenta no sentido da perturbação da ordem. Não há preparativos de luta armada contra o governo que aí está. Ninguém procura romper o vínculo secular de cordialidade e de afetos fraternos, entre catarinenses e rio-grandenses. Os povos dos dois Estados, ontem, como hoje e amanhã, estiveram, estão e estarão sempre unidos pelos mesmos laços de solidariedade fraterna, como brasileiros que todos somos.

O que ha, sr. Presidente, o que todos observamos, o que se torna inegável, é que, politicamente, o governo do Rio Grande do Sul e o de Santa Catarina, ou melhor, o governador catarinense e o governador gaúcho continuam, dia a dia, mais afastados um do outro. Entre êsses dois governos ha uma dissensão funda, que vem de longe, constituindo, por isso, um obstáculo intransponível para qualquer entendimento entre eles...

(O sr. Ivens de Araujo aparteiou, afirmando que o sr. Nerêu Ramos não é o culpado...)

O sr. João de Oliveira (continuando): — Não indago a quem cabe a culpa. É um problema complexo. Constatado, apenas, como é do nosso e do conhecimento de todo o povo, a existência dessa malquerença, desse profundo dissídio político entre os governadores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. E daí, sr. Presidente, precisamente por essa causa, definiram-se desde já, os dois grandes setores partidários do nosso Estado para as lutas da futura sucessão presidencial do país. Os dois campos adversos, — de um lado os governistas e do outro lado os oposicionistas, — estão alertas, permanecem irreconciliáveis, porque o choque fatal será na escolha do futuro Presidente da Republica.

Os liberais, chefados, aqui, pelo governador sr. Nerêu Ramos, estão declaradamen-

te com o oficialismo de São Paulo, apoiam política mente o sr. Armando Sales, e são por êste em toda linha prestigiados. O governador Nerêu Ramos tem os seus compromissos de honra com o governador paulista, o que, aliás, é sabido de todos.

Enquanto isto se dá no setor, onde formam os defensores da governança estadual, observa-se, no outro, êste fato impressionante:

As oposições coligadas de Santa Catarina, que são uma incontestável expressão de força eleitoral, apoiadas pelo povo independente e altivo, aliaram-se ao invicto general Flôres da Cunha, heroico e eminente governador dos pampas, com o fito de defender a autonomia política do nosso Estado contra as solertes incursões do governador de São Paulo, que age em perfeita harmonia com o atual governador sr. Nerêu Ramos.

Nada mais claro e mais patente que isto: O governador do nosso Estado, aliado político do governador Armando Sales; as oposições catarinenses, aliadas do governador Flôres da Cunha.

Mas, como o Estado gaúcho fica bem mais perto de nós que o Estado bandeirante, o sr. governador Nerêu Ramos adota medidas alarmantes, vigia as fronteiras do Sul, ordena a prisão dos adversários, transige com os desmandos e as violências da sua policia. Um dos nossos correligionários mais graduados, em Lages, sofreu um atentado brutal, pois que o seu lar foi invadido, à meia noite, para que o delegado lhe pusesse um revólver ao peito, em nome da Lei de Segurança. O próprio-lar do cidadão, que é o seu asilo inviolável, onde a autoridade não pôde penetrar à noite, já nenhuma segurança nos oferece, no governo do mais consagrado dos nossos juristas! Invade-se uma casa de familia á meia noite, quando a policia, mesmo em nome da Lei, só poderia cerca-la, para efetivar a prisão depois que o sol nascesse, isto é, realizando a diligencia á luz do dia.

O governo, amedrontado, pretexta, porém, uma perturbação da ordem por parte dos seus adversários, para, com êsse astucioso pretexto, organizar um corpo de provisórios, composto de cem homens armados, que estão enchendo de apreensões o município de Araranguá.

E ainda agora partiu dali, num telegrama do tenente Asteroide, oficial da For-

ça Pública, uma ordem ao delegado de Crescuma, no sentido de contratar paisanos, armando-os convenientemente, para guarnecerem a serra de Nova Veneza, nas proximidades da divisa rio-grandense.

O sr. Heriberto Hulse: — E' perfeitamente exato. Posso dar o meu testemunho a Vossa Excelsa, porque estou ao par desse fato.

O sr. João de Oliveira: — A provocação para uma luta armada vem, pois, evidentemente, da parte do governo estadual, que está empregando medidas de opressão contra os seus adversários políticos, os quais, embora sofrendo vexames e perseguições, ainda se mantêm dentro da ordem. Nenhum de nós, oposicionistas, sr. Presidente, está envolvido em conspirações contra o Governo. Nenhum fomenta a desordem, nem prepara a mashorca.

Eu, de minha parte, posso até garantir a vossa excelsa, que não conspiro, nem conspirarei. Si fôr consultado para um levante armado, mesmo em reação ás violências governamentais, darei a minha opinião em contrário. Mas, por outro lado, afirmo a vossa excelsa e á Assembléa, em nome de minha honra e dignidade pessoais, que, si á minha revelia, o meu partido estiver comprometido numa revolução, eu o seguirei de corpo e alma, numa solidariedade integral e absoluta, até mesmo para a desgraça e para o precipício.

E' assim que compreendo o meu dever partidário.

O mandato de deputado, que ora desempenho, não me pertence a mim, mas sim ao partido que me elegeu. Como deputado, só tenho uma diretriz: é a que me fôr traçada pela direção do Partido Republicano Catarinense.

E quando eu não quiser obedecer as ordens emanadas da chefia desse prestigioso núcleo partidário; quando estiver em divergencia com a sua palavra de comando, claro é que me resta, apenas, um caminho honesto a seguir, antes de qualquer atitude: é devolver ao meu partido, pela renúncia, o mandato que êsse partido me confiou.

Ainda ha poucos dias, sr. Presidente, um vespertino desta Capital, glosando o meu «confusionismo», publicou, a respeito, três afirmativas, que merecem alguns esclarecimentos. São as seguintes:

1.º) — Si eu houvesse sido eleito, como candidato avulso, não teria constrangimento em estar ao lado do sr. governador Nerêu Ramos;

2.º) — Na politica municipal da Laguna, estou ao lado do sr. deputado Pompilio Bento, presidente ou vice do Partido Liberal;

3.º) — Na politica nacional mantenho solidariedade á chefia suprema do sr. general Flôres da Cunha.

Tudo isso, conforme noticiou o referido jornal, foi ouvido de mim proprio, numa palestra entre amigos. A folha divulgou a «novidade», fazendo pilhéria do meu «confusionismo».

Nada mais claro, sr. Presidente. Si eu houvesse pôsto a minha candidatura diretamente perante o eleitorado catarinense; si êste me tivesse eleito como candidato avulso, eu não teria, realmente, compromissos partidários de especie alguma. Poderia, por isso, tomar politicamente a atitude que melhor me parecesse. Assim, conhecidas, como eram, as minhas ligações de amizade pessoal com o sr. Nerêu Ramos; sabidos, até mesmo, os nossos vinculos de compariário, no sentido real da palavra; pública, e notoria, em todo o Estado, a nossa solidariedade recíproca num longo periodo de lutas partidárias intensas; sendo tudo isso do conhecimento do eleitorado, claro é, sem dúvida, que, se me houvesse eleito como candidato avulso, não teria constrangimento em colocar-me ao lado do sr. Nerêu Ramos, votando no seu nome para governador.

E', pois, verdadeiro o primeiro item. Quanto ao segundo, devo dizer que a politica municipal da Laguna é feita pelo diretório municipal do meu partido e não pessoalmente por mim. Sei que, até êste momento, mantendo a deliberação de não apresentar candidato á Prefeitura Municipal, o diretório republicano lagunense vem seguindo, com carinho; a ação do sr. Pompilio Bento, o qual, até hoje, tem sido, ali, um politico honesto, leal e inimigo de perseguições. Pela sua lealdade, principalmente, é que eu o apóio, com as simpatias dos meus dignos chefes e correligionários da Laguna, homens que sempre pautaram a sua vida pública pela norma da fidelidade e da honra partidárias.

Não é menos exato, portanto, o segundo tópico a que me reporto. Vejamos, afinal, o terceiro

ro ponto, que se refere á politica nacional. As oposições coligadas de Santa Catarina estão solidárias com o general Flôres da Cunha, de modo inequívoco. O heroico e preclaro governador gaúcho nunca procurou intervir em nosso Estado. Mas, na qualidade de aliado das oposições catarinenses, atendeu aos nossos apêlos, e ajudarnos-á, si necessário, a defender a autonomia de Santa Catarina contra a renitente intromissão do oficialismo paulista, que procura entrincheirar-se aqui, mercê do pacto secreto entre os governadores Armando Sales e Nerêu Ramos, para transformar o nosso Estado numa barreira viva contra os nossos lealíssimos e dedicados irmãos do Sul, na tremenda hipótese de uma guerra civil, em que, desgraçadamente, o Partido Constitucionalista se empenhe contra o Rio Grande, visando a conquista da hegemonia na politica brasileira.

Esclarecida, assim, a franca atitude das oposições catarinenses, nobremente coligadas para o mesmo fim, aproveito o ensejo para declarar a vossa excelsa, sr. Presidente, bem como á Assembléa, que, na qualidade de deputado, investido desta função eletiva e enquanto no seu desempenho estiver, serei, invariavelmente, uma especie de autômato do partido que me elegeu, pois que é ele, em verdade, o legitimo dono do mandato que aqui exerço, apenas como seu representante nesta Casa.

Estou, pois, com o bravo e clarividente general Flôres da Cunha, porque o meu partido solidarizou-se com ele na politica nacional, prestigiando o com a firmeza, a lealdade e a abnegação, que sempre marcaram as características predominantes dos notáveis homens que o dirigem. E estou com o impavido governador gaúcho, sr. Presidente, como estaria com o sr. Getulio Vargas ou com o sr. Artur Bernardes, si o meu partido assim o entendesse.

São êsses, portanto, os esclarecimentos que desejava transmitir á Casa, em resposta ao «confusionismo» de que me acusam.

(Do «Diario da Tarde»)

“CORREIO DO SUL”
Acha-se á venda no CAFE' FAMILIAR, de propriedade do sr. Tufi Matar.

ATENÇÃO!

Aos Srs. Charqueadores e Salgadores,

Assis Brasil disse :

«INSISTIR NO ERRO NÃO É DOS HOMENS»

Na salga de carne, preparo de charque e charcuterie, evitem o erro de empregar um sal que não inspire confiança.

O sal purificado nas Usinas de Beneficiamento de Sal de PEREIRA, BASTOS & CIA. marca ESTERILINO e SALADEIRO

é cientificamente preparado e em todas as análises tem obtido a melhor colocação, já nas conseguidas por qualquer similar. Um excelente produto nacional, um co que substitue com real vantagem o sal estrangeiro, no preparo de charque ou qualquer salg; que exija a aplicação de um sal cientificamente puro.

Único representante na Laguna e Blumenau
FRANCISCO MARTINS DA FONSECA

(PERM. — 5)

CORREIO DO SUL
NA RELIGIÃO**Missas da semana**

Hoje, domingo, serão rezadas 3 missas; na matriz, às 7 horas, pelos néo-comungantes, com comunhão geral das Filhas de Maria e, às mesmas horas, missa, no Magalhães, pelos néo-comungantes. Às 9½ horas, missa solene em honra de N. S. da Imaculada Conceição; às 4½, haverá benção no Hospital e no Colegio; às 6 horas, procissão e, em seguida, novena.

Segunda-feira, missa por alma de Clotilde Pereira Wendhausen, enc. por d. Herondina Wendhausen Duarte; terça-feira, pela alma de Rita Fernandes, enc. pelo sr. Aristides Manuel Duarte; outra missa, por alma de Ezio Martins Zanela, enc. pelo colegio «Stela Maris»; quarta-feira, missa, em ação de graças, em honra de S. José, enc. por d. Maria Duarte Costa; no Colegio, em honra do Senhor Jesus dos Passos, enc. por d. Gesia Martins de Oliveira; quinta-feira, em honra do SS. Sacramento; outra missa, no Hospital, pelas almas, enc. pela Irmã Superiora do Hospital; sexta-feira, missa por alma de Luiz Abraão, enc. pelo sr. Sagi Abraão; sábado, missa cantada, em ação de graças, enc. pela Irmã Diretora do colegio «Stela Maris»; e, outra, no Hospital, em honra de N. S. da Fátima, enc. por d. Ieta Carneiro.

* * *

Doutrina Cristã

Nos exames finais de Doutrina Cristã, na Casa São Vicente de Paulo, foram conferidas as notas, como se segue:

ULTIMO ANO (a que pertencem as crianças, que, em 1934, foram admitidas à Santa Comunhão).

Agenor dos Santos 4, Alfredo Henrique 3, Benito Pagani 0, Dario Martins 0, Diomar de Oliveira 6, Divo Amboni 4, Elza Silva 2, Flavio Remor 5, Gema Remor 6, Ilza da Silva 4, Juicira Gomes 3, Jurema Gomes 2, Leonor de Oliveira 7, Liro Burigo 5, Livio Pagani 4, Luiz Carlos Remor 2, Marcio Remor 5, Maria da

Anunciação 7, Mario Pagani 3, Milton Monguilhote 7, Nair Barbosa 8, Olinda Freitas 2, Otavio da Silva 7, Oto Brandl 2, Pedro Gonçalves 0, Roberto Machado 2, Rute Barreto 4, Silvia Soares 4, Tacito Pereira 6, Urania Fonseca 2, Valmir Tavares 1, Valmir Soares 2, Wilson Soares 2, Zilá Mendonça 6, Zoê Menezes 1.

PENULTIMO ANO, (a que pertencem as crianças, que serão admitidas, hoje, à Mesa da Comunhão).

Armando Filgueira 6, Aláide Alcantara 7, Airton Mendonça 6, Ana Maria Pimentel 9, Aidê Martins 1, Alice Siqueira 1, Bruno Delino 6, Claribalde dos Anjos 6, Cecilia Matos 1, Diomar Neto 6, Dionê Gomes Rosa 10, Ernesto Gois 6, Elba de Oliveira 2, Enide Miranda 9, Giacomo Tasso 10, Gonçalves Antonio Ezidio 0, Ieda Nascimento 6, Inês Cruz 9, José Alves 6, José de Azenha 6, José Candemil 6, Jaci Sousa 8, Lucinda Costa 6, Luciano Rolin 1, Lauro Monteiro da Silva 3, Mario Brandl da Rosa 3, Maria de Lourdes Carvalho 7, Maurilia Lopes 6, Maria da Silva 3, Marta Medeiros 8, Maria de Lourdes Sizino 8, Mauro Remor 8, Nilza Pereira 7, Nara Violeta Ferreira 9, Narni Carmo 8, Nivea Barreto 7, Nei Luciano 1, Norberto Machado 6, Neusa Teixeira Ferreira 9, Oscarina de Oliveira 6, Olivio José 2, Pedro Paulo Barreto 6, Samia Paulo 8, Sidnei Pereira 6, Silvio Fernandes 6, Turibio Luciano 3, Valdir Canhola 6, Valter Luiz Tavares 6, Zilda dos Santos 6

N. B.: Neste sistema de notas, adotado em estabelecimentos de ensino superior o grau 10 — excelente; 9 e 8 — muito bom; 7 e 6 — bom; 5 e 4 — sofrível; 3, 2 e 1 — não satisfaz; 0 mau. Todas as crianças que não souberam tirar, ao menos a nota 6, não foram admitidas à Primeira Comunhão

Impressos para Cartórios, Repartições, Publicações, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

“Radio Sociedade Juliana” Enquanto o vento sibila-va fóra, os ladrões agiam dentro da casa...

Mocidade que se movimenta. — Apêlo à imprensa e ao comércio. — Nobilitante iniciativa. — Combate dos descrentes e outros detalhes

Ao nosso redator, foi, quarta-feira, endereçada a seguinte carta-circular: «Ilmo. sr. redator do Correio do Sul. Nesta Existem assuntos que, dado sejam debatidos num meio acanhado como é o nosso, sofrem, logo de início, o combate prejudicial dos céticos e descrentes do progresso do nosso tão estremecido rincão. O reparo vai parecer impertinente a muita gente, porém, não deixa de ser legítimo.

Felizmente, para esta terrinha, o número dos incrédulos não sobrepõe aos que, ainda, têm ideal e coragem para enfrentar as dificuldades resultantes do ambiente em que vivemos.

Sendo assim, sr. redator, pedimos, com a publicação da presente, noticiar a fundação, nesta cidade, de uma Rádio Difusora que tomou o nome acima, em homenagem áqueles heroicos de Garibaldi que, outróra, na epopéia de 1835, bem alto souberam elevar o nome de Laguna.

A nossa estação transmissora (ondas-médias), que será inaugurada, brevemente, é o fruto da força de vontade de um grupo de moços dispostos a levar avante a idéia, contribuindo, deste modo, para o engrandecimento intelectual e econômico não só de Laguna como de todo o nosso Estado.

E' certo que são sem conta as dificuldades com que iremos lutar, — falta de capital, exiguidade de material, local e prédios apropriados, etc. — o que, entretanto, longe de nos desanimar, mais nos entusiasma porque contamos com os auxílios do comércio, imprensa e de todas as pessoas bem intencionadas.

Não devemos, neste registro ligeiro, fazer apreciação sobre o valor técnico e educativo do nosso considerável empreendimento, coisa aliás, que faremos oportunamente.

Gratos pela publicação desta, hipotecamos a V. S. a nossa estima e consideração. (as.) C. R. (Da Secção de Propaganda). Nota: — Acolheremos, com prazer, por carta ou pela imprensa, sugestões e conselhos, qualquer opinião, sobre materia concernente ao assunto. Laguna, 4/12/35.

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados de madeira sêca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terezinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E. de Ferro T. C.

Leiam o «Correio do Sul»

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação

CONSULTORIO — Rua 15 de Novembro, 8

LAGUNA

Prestes esteve hospedado na residência do padre Paulo, em Copacabana

RIO, 3. — Depoz, ontem, no inquérito policial instaurado para apurar as responsabilidades pelo recente movimento extremista, o padre Paulo, vigário da igreja São Paulo, em Copacabana.

O depoimento do velho pároco francês causou grande surpresa e viva curiosidade nas rodas policiais.

Declarou ele ter hospedado Luiz Carlos Prestes, durante 8 dias, a pedido de distinta família de Copacabana. Fe-lo, entretanto, sem saber propriamente de quem se tratava, visto como o conhecido revolucionário

lhe fóra apresentado com nome trocado. Só após os acontecimentos de 27, com o inesperado desaparecimento de seu estranho hóspede e as noticias divulgadas pela imprensa de que Prestes se encontrava refugiado nesta Capital, é que ponde o velho sacerdote identificá-lo como sendo ele o chefe do movimento extremista.

Pelos dados e pormenores fornecidos pelo padre Paulo, a respeito da pessoa que ele, de boa fé, foi levado a hospedar em sua casa, a Polícia chegou á convicção de que se trata, realmente, de Luiz Carlos Prestes.

MIGUEL COLARES

COMISSÃO E CONSIGNAÇÃO

Madeiras e cereais

AVENIDA RIO BRANCO N. 9 - 2. AND. SALA 111 - C. P. 2.565

RIO DE JANEIRO

Qualquer informação com FERNANDO GENOVEZ

TUBARÃO - KILOMETRO 63

Extravagancias estupidas

Deu, é um modo de dizer, quiz dar, mas o padre bateu o pé e não batizou “Ras Seioum”

RIO, 3. — Certo pai bemaventurado do Piauí — diz um telegrama — deu a um filho, que acaba de nascer, o nome de «Ras Seioum». Deu, é um modo de dizer; quiz dar, mas o padre bateu o pé e não batizou «Ras Seioum»!

E' realmente o cumulo da parvoice. Será influencia daquelle turco que, em Belo Horizonte, inscreveu no registro um rebento com o nome de Hailé Selassié?

Francamente: essas extravagancias estupidas deviam pagar multa, e multa forte. E uma lei energica devia impedir o registro de nomes assim ridiculamente exóticos. Não são esses, também os «arranjos» de nomes próprios. Por exemplo: ha tempos, em Casca-dura, batizaram uma garota com o nome de «Gedorvar». Que é isso de Gedorvar? E' a reunião das primeiras sílabas do nome e apelidos do atual presidente da República... Getulio Dorneles

Vargas deu Gedorvar! E' o cumulo!

Lemos, não ha muito, num jornal, este suposto nome de menina: Joluseiza. A origem? Os nomes dos pais, José e Luiza! E um Antonio Gonçalves da Costa, de Santa Catarina, que deu a cinco filhos estes nomes, curiosissimos, formados pela mistura das letras do nome e apelidos paternos: Vestanio, Stavensio, Vesniota, Niovista e Niostavis?

Nossa Senhora, valei-nos!

SENHORA! De figurinos, prefira MODA E BORDADO. Traz mais de uma centena de modelos feitos especialmente para o Brasil. E' mais interessante que qualquer outro estrangeiro de preços elevados. 3\$000 é o seu preço.

BALNEARIO HOTEL

Já se acha aberto, situado na linda praia do MAR-GROSSO

Tem todo o conforto — Cosinha de primeira ordem, tratamento ótimo — preços os mais recomendáveis.

1º. PENSÃO MENSAL 150\$000
2º. DIARIA 8\$000
3º. ALMOÇO OU JANTAR 3\$000

Os srs. hospedes passam bem, tomam seus banhos, rindo-se tanto para o sol como para o mar, fortalecem-se, ficando com a saúde restituída, tudo por preços extremamente baratos — conselho gratuito — levem suas famílias ao Balneario e experimentem almoçar ou jantar, que nunca se arrependerão.

Proprietario do Hotel,

PAULO CALIL

LAGUNA

(2)

Côrte de Apelação

Em sessão realizada, dia 3, em Florianopolis, foi eleito presidente da Côrte de Apelação, o sr. desembargador Erico Torres e reeleito vice-presidente o sr. desembargador Tavares Sobrinho.

Cafeteira Brasileira

Café em 3 minutos

CASA FRANKLIN

LAGUNA - Santa Catarina

Juiz Suplente

Na ausência do dr. José Fonseca Nunes, assumiu, dia 6, o cargo de juiz-suplente desta comarca, o sr. Luiz Silveira, dedicado farmacêutico, aqui residente.

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, luças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem vêr os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

MARCENARIA ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

“SOBERANA”

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

DRA. WL. WOLOWSKA MUSSI

Clinica de senhoras e crianças
CONSULTAS: DAS 9 A'S 12 HORAS

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Doenças internas — Operações
Sífilis — Vias urinárias
CONSULTAS: DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultorio: RUA TENENTE BESSA, 7
Residência: RUA VOLUNTARIO BENEVIDES, 13
LAGUNA — Santa Catarina

Movimento no porto de Imbituba

Itatinga: Procedente do sul, entrou, dia 17 de Novembro, descarregou 46 volumes diversos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do norte, levando os passageiros: Francisco da Silva Lino, Filomena Lino e Rosita Lino e 6 em terceira classe. Carregou 2.826 volumes em vários gêneros. Recebeu, para o seu abastecimento, 100 toneladas de carvão.

Cargueiro Itapôan: Entrado do norte, dia 15 de Novembro, em lastro. Saíu, dia 18, com destino ao porto do Rio de Janeiro, com o carregamento de 840 toneladas de carvão e uma caldeira. Recebeu 90 toneladas de carvão para o seu consumo.

Itapura: Vindo do sul, entrou, dia 22, em lastro, levou os passageiros: Adolfo Bortoluzzi, Elza Bortoluzzi, dr. Veber Chaves, dr. E. de Moraes Vieira, Zelca Moraes Veiga e Maria Elisa e 3 passageiros em 3.ª classe. Carregou 6.964 volumes em vários gêneros, e saíu, no mesmo dia, com destino aos portos do norte. Recebeu 110 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

Cargueiro Itaperuna: Entrou, dia 18 de Novembro, procedente do Porto de Santos, em lastro. Depois de ter recebido 850 toneladas de carvão e 100 para o seu abastecimento, saíu, dia 23, com destino ao porto do Rio de Janeiro.

Itassucê: Procedente do norte, entrou, dia 26 de Novembro. Trouxe os passageiros: dr. Valter Veterli, dr. Asdrubal Costa, Jandira Costa, Ermano Potolese, João Oto Avila, Otaviana Rocha, Cirilo Soares Cordeiro, Joaquim Sá Ferreira, Artur da Silva Teixeira, Emilia Bernardes Teixeira e Ana da Silva e 1 em terceira classe. Descarregou 296 volumes diversos, assim que recebeu 307 volumes diversos e 240 toneladas de carvão para o seu consumo, saíu, no dia seguinte, com destino aos portos do sul.

Cargueiro Aratau: Chegado do norte, dia 25 de Novembro, em lastro. Saíu, dia 27, com o carregamento de 905 toneladas de carvão, com destino ao porto do Rio de Janeiro. Recebeu,

Militares lagunenses em Tubarão

Estiveram, domingo último, nesta cidade, sob o comando do jovem militar Egêu Laus, os componentes do Tiro de Guerra nº. 137, da Laguna. Foram recebidos pelo prefeito, autoridades e imprensa locais. Causou, aqui, ótima impressão a disciplina e educação da briosa mocidade lagunense que nos deu, semana finda, o prazer de sua visita. A passeata que os visitantes organizaram pelas ruas e os exercícios bélicos feitos, causaram nos moradores desta cidade, os mais vivos comentários de elogio e admiração. (Do Correspondente).

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRAS E CEREIAS

CODIGOS:

Lagunense, Borges, Ribeiro e Mascote

End. tel.: APOLO

TELEF.: 22 - C. POSTAL, 75

Rua Gustavo Richard, 145

— LAGUNA —

Santa Catarina - Brasil

VENDEM-SE

por preços de ocasião — diversos móveis — como sejam: etagere, mesela-elastica, guarda-roupa, lavatório com pedra marmore. Para tratar com João Muler, em sua residência.

para o seu abastecimento, 140 toneladas de carvão.

Itaquera: Procedente do norte, entrou, dia 29 de Novembro, descarregou 39 volumes diversos. Saíu no dia seguinte, em lastro. Recebeu 220 toneladas de carvão para o seu gasto.

Cargueiro Itaituba: Entrou, dia 27, procedente do porto de Pelotas, em lastro. Saíu, dia 30, com o carregamento de 850 toneladas de carvão e, bem assim, 5.204 volumes em vários gêneros. Recebeu, para o seu abastecimento, 200 toneladas de carvão.

AUTOMOVEL Á DISPOSIÇÃO

Viagens entre Imbituba e Florianópolis a qualquer hora do dia ou da noite.

O sr. JOSE FERNANDES, proprietário de um ótimo «chevrolet», aceita passageiros para viagens entre Imbituba e Florianópolis.

A viagem entre Imbituba e Florianópolis é feita em 3 horas, cobrando-se o preço de 150\$000 pela lotação do automóvel, que é de 4 passageiros.

Os passageiros do sul do Estado poderão vir a Imbituba pelos trens da E. Ferro D. Terêsa Cristina, em qualquer dia da semana, cujo automóvel estará, sempre, á disposição nas chegadas desses trens.

Informações com o sr. agente da Estação da Estrada de Ferro, em Imbituba.

3-3

INTROMISSÃO INDEBITA**Estará o dr. Chefe de Polícia se intrometendo no processo-crime de um protegido seu?**

FPOLIS, 4. («Diário da Tarde») — Há fatos que não podem passar sem um comentário mais vivo. E' destes o ocorrido, há meses, na Laguna, quando foi do primeiro julgamento do temível sicario Antonio Jeronimo Delfino, vulgo «Siriri», assassino do malgrado comerciante e industrial sr. Otaviano de Sousa Martins, residente no lugar Saco Grande, município do Imaruá. Em plena sessão do tribunal do Juri, sob a presidência do juiz de Direito dr. José da Fonseca Nunes, o solicitador Manuel José Machado, que ocupava a cadeira da defesa, sacou do seu revólver para alvejar o auxiliar da acusação, quando este acusava o réu. Estabelecido o tumulto, sendo imediatamente desarmado e prêso, foi o dito solicitador atuado em flagrante, lavrando-se o respectivo termo, bem como o de apreensão da arma de que pretendia utilizar-se.

Reiniciados os trabalhos do julgamento, nada mais ocorreu de anormal.

Dias depois, aberto inquerito para apurar a responsabilidade do solicitador, o dr. Cantídio do Amaral e Silva, promotor público da comarca, requereu ao Juiz lhe fôsse facultado assistir ao inquerito nos termos da lei, visto estar informado de que o indigitado Manuel José Machado pretendia embarraçar lo. Deferida a assistência, passou o dr. Promotor a acompanhar os depoimentos, tendo, por vezes, de opôr-se aos excessos do solicitador, que agia, em tudo, no sentido de confundir as testemunhas.

Acontece, ainda, que o dr. Claribalte Galvão, chefe de Polícia, telegrafou ao delegado em termos indevidos, visando, com isso, amparar o solicitador, que é seu protegido e antigo companheiro de redação, num jornalzinho que circulava na Laguna. O telegrama está junto aos autos do processo e já foi apreciado pelos srs. desembargadores da Côrte de Apelação.

Tão deslavada foi a atitude de um juiz suplente, ao funcionar no processo, que se recusou a receber a denúncia, oferecida pelo dr. Promotor Público. Havendo, porém, recurso, e nomeado o 1.º suplente do Juiz da Laguna, houve êste por bem reformar o despacho, recebendo, então, a denúncia, por uso de armas proibidas e desacato ao presidente do Tribunal do Juri. O solicitador, não se conformando, recorreu para a egregia Côrte de Apelação, a qual lhe denegou o recurso, tendo os srs. desembargadores, ao discutirem o assunto, apreciado nitidamente o fato, causando, então, estranheza o despacho do dr. Chefe de Polícia ao delegado da Laguna.

Foi, também, objeto de geral desaprovção, na elevada Côrte, o dispauterio do arrazoado do solicitador, que irroga ao dr. Promotor Público as mais descabidas injúrias, difamando-o na sua vida particular, em termos de uma cruza revoltante. A Côrte só não mandou cancelar as expressões injuriosas porque, contra elas, nada requereu, ainda, o dr. Promotor Público.

Agora, como se vai proceder, na Laguna, ao sumário da culpa, já se encontra nesta Capital, ás voltas com o seu protetor dr. Claribalte Galvão, o solicitador Manuel José Machado, que se esforça, mais do que nunca, para conseguir um meio de abafar o processo.

A Justiça, entretanto, não pôde ficar sujeita ás intro-

missões indébitas de quem quer que seja. O solicitador Manuel José Machado, reprovado no primeiro exame feito perante o então Superior Tribunal, conseguiu, meses depois, a sua aprovação, passando, daí, a trabalhar no escritório do dr. Claribalte, na Laguna, e a secretariar o jornalzinho «A Razão», que ali se publicava. Daí para cá, outra cousa não tem sido, sinão um «pau mandado» para o que der e vier. Muito protegido pelo dr. Claribalte, o solicitador entende que pôde cometer todos os excessos, devido ao cargo que hoje exerce o seu antigo protetor.

Não cremos, entretanto, que á justiça lagunense se amolde a quaisquer injunções estranhas, tal como aconteceu no inquerito.

A proteção partidária tem o seu limite. E por mais eficiente que seja, nunca deve tornar-se indecorosa.

Si o solicitador cometeu, realmente, um ou mais crimes, aguarde o pronunciamento da justiça, sempre serena, ao invés de recorrer ás intromissões indebitas, no sentido de achincalhar as nossas autoridades e os fóros de retidão e cultura, que caracterizam, principalmente, os ilustrados desembargadores da nossa colenda e respeitabilíssima Côrte de Apelação.

Prefeitura Municipal de Laguna

EDITAL de concorrência pública para arrematação das taxas DIZIMO DO PESCADO E SOBRE GADO ABATIDO

De ordem do sr. Giocondo Tasso, Prefeito Provisorio deste Município, tôrno público que se acham abertas, na forma da legislação em vigor, as concorrências para arrematação da TAXA SOBRE GADO ABATIDO e do DIZIMO DO PESCADO exposto á venda no Mercado Público desta cidade, durante o ano de 1936, cada um dos referidos impostos em concorrência nas seguintes condições:

1.º) — O proponente, bem como o respectivo fiador, devem achar-se quites com a Fazenda Municipal, provando-o com certidão negativa da Tesouraria.

2.º) — O proponente deverá depositar nos cofres municipais uma caução de Rs. 50\$000 (cincoenta mil réis), para garantia dos compromissos que assumir, a qual será devolvida após a concorrência.

3.º) — As propostas deve-

na Sociedade**ANIVERSARIOS**

Fazem anos:

HOJE, o sr. Antonio Ferraro; o sr. João Soares de Carvalho; a exma. sra. d. Jupira V. de Oliveira, esposa do sr. Julio Marcondes de Oliveira, residente nesta cidade; o sr. Renê Brognoli.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Olga Ulisséa Nicolazi, esposa do sr. João Nicolazi; o sr. Acacio Moreira, deputado estadual; o sr. Julio Marcondes de Oliveira, residente em Palmeiras.

DIA 10, a exma. sra. d. Eugenia Strauch Barros; a exma. sra. d. Ana de Medeiros, esposa do sr. Virgilio José de Medeiros, residente em Figueira; a senhorita Venina Pereira dos Santos.

DIA 11, a senhorita Olga Weickert, filha do sr. Rodolfo Weickert; a menina Marcia Ligia Mendonça; a senhorita Celina, filha do sr. José Antunes, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Araci Soares Pitigliani; a senhorita Dilma Corrêa de Sousa; o sr. Dante Natividade, funcionário estadual, residente em Florianópolis; o sr. Rodolfo Gouvêa, dentista, residente em Tubarão; Dário filho do sr. Alcebades Mainart Pereira, residente na Guarda.

DIA 12, a exma. sra. d. Gertrudes Weickert; o sr. Hildebrando Barreto, funcionário estadual; a exma. sra. d. Ana Cabral Ulisséa, espo-

irão ser apresentadas nesta Secretaria, em envelopes fechados, até o dia 24 de Dezembro corrente, ás 14 horas, quando serão os mesmos abertos, na presença dos interessados.

4.º) — Fica reservado ao sr. Prefeito Municipal Provisorio, o direito de rejeitar as propostas que não julgar convenientes aos interesses do Município.

5.º) — Ao proponente cuja proposta tiver sido aceita, dar-se-á o prazo de cinco dias para a assinatura do contrato.

6.º) — Findo o prazo mencionado na cláusula anterior, sem que o proponente tenha cumprido a sua determinação, perderá o direito á caução, bem como á assinatura do referido contrato, procedendo-se nova concorrência.

E para ciência dos interessados é o presente edital afixado nos lugares públicos e publicado na imprensa local. Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 5 de Dezembro de 1935. José Freitas, Secretário.

(3-1)

sa do dr. Ismael Ulisséa; o sr. Semi Jorge Elias; a senhora Dinora Candemil; o sr. José Monteiro Cabral, residente em Porto-Alegre; o sr. Antonio Tavares de Amaral, vice-consul de Portugal, em Florianópolis; o sr. Valter da Silva Pereira, residente em Roça Grande.

DIA 13, o sr. Mario Teixeira; o sr. Manuel Felix, negociante em Pescaria Brava; a menina Vanda, filha do sr. Eloi Maria dos Santos.

DIA 14, a exma. sra. d. Cantalice T. Duarte, esposa do sr. Aires S. Duarte; o sr. Manuel Fiuza Lima, proprietário do «Café Tupi»; a exma. sra. d. Ema Reis; o sr. Saul João Francisco, residente em Bananal; o sr. Erotides Prates.

DIVERSÕES**Cinema Central**

Hoje, á tarde, exhibir-se-á: PENA DE TALIÃO, filme da Warner First, com os artistas Joan Wayne, Rute Hal e outras figuras de grande projeção na cinematografia moderna. Em sessão *chic*, á noite, será focalizada a película: ENTRE A CRUZ E A ESPADA, drama atrante, cheio de lances imprevisíveis e de canções maviotas. José Mojica e Anita Campilo são os notáveis interpretes, que, a Fox apresentará, hoje, ao público lagunense.

VIAJANTES**Fernando Genovez**

Áfim de visitar a Exposição Farroupilha, viajou, dia 3, destino a Porto-Alegre, o sr. Fernando Genovez, industrial, residente no Quilometro 63. S. s. seguiu até a Capital gaúcha, acompanhando de sua exma. esposa, d. Dosolina, de seu empregado, sr. Paulo Olivier e de seu tio, sr. Fernando Menegaz, fazendeiro, residente em Pinheiros. Os trabalhos das industrias do sr. Fernando Genovez, ficaram sob a orientação do seu sobrinho, sr. Ivo Guisí.

Roza Pigozi

Retornou, pelo «Max», de sua viagem á Capital do Estado, a srta. Rosa Pigozi.

Manuel Queiroz

Vindo da Baía, chegou, via-Imbituba, a esta cidade, o sr. Manuel Queiroz, acadêmico de Direito.

Padre Huberto Roden

Está, nesta cidade, vindo do Rio de Janeiro, o revmo. padre Huberto Roden, diretor da «Cruzada da Boa Imprensa» e representante da «Coligação Católica Brasileira». S. rvma. pronunciou, aqui, várias conferências sobre palpitantes assuntos religiosos, sociais, políticos e economicos, demonstrando, na sua verve elegante e discreta, grande erudição.

Dr. José Fonseca Nunes

Em gôzo de licença viajou, ontem, acompanhado de sua exma. família, com destino á Capital do Estado,

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ASSINATURAS:

Por ano... 12\$000

Por semestre... 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redator - Correspondente - na Capital da Republica -

PUBLICAÇÃO DE ANUNCIOS

PREÇOS DA TABELA

REDAÇÃO E OFICINAS:

RUA 13 DE MAIO, 3

CAIXA POSTAL 34

LAGUNA

SANTA CATARINA

TELEFONES:

DIRETORIA... 86

OFICINAS... 66

Novo diretoria do**“CONGRESSO LAGUNENSE”**

Quarta-feira, realizou-se, no aristocratico clube «Congresso Lagunense», a eleição da nova diretoria, assim constituída: Antonio Baião, presidente (reeleito); Francisco Martins Pinho, vice-presidente; Ruben Ulisséa, 1.º secretário (reeleito); Aldo Bortoluzzi Sousa, 2.º secretário; Francisco Carlos Cabral, tesoureiro; Ivo Pimentel, orador (reeleito). A nova diretoria eleita e empossada, almejamos os mais sinceros votos de felicidades no decorrer de 1936.

OUÇA A EUROPA

e todo o mundo, sem muito empenho de capital. Está á venda, por preço baratissimo, 1 radio Vitor-RCA, novo, de ondas curtas e longas (último tipo). 30% menos do que comprado na fábrica. Informações nesta redação. 2-1

Exposição de trabalhos no**Colegio “Stela - Maris”**

Informaram-nos da secretaria do colegio «Stela-Maris», dirigido pelas caridosas Irmãs da Divina Providência, que se acharão expostos ao público, nas salas desse estabelecimento de ensino, dias 13, 14 e 15, os trabalhos confeccionados pelo seu corpo discente.

o sr. dr. José Fonseca Nunes, juiz de Direito desta comarca.

OS QUE NOS VISITAM

Tivemos o prazer de receber, semana finda, as visitas das seguintes pessoas: Pedro Pacheco dos Reis, de Bifurcação; João Vieira de Sousa, de São Joaquim; padre Pedro Ulrich, coadjutor desta paróquia.

CASAMENTOS

Realizou-se, dia 5 do corrente, no Magalhães, o enlace matrimonial do sr. Rivaldo Silva, diretor do grupo escolar «Ana Gondin», com a senhorita Leonôr Queiroz, filha do sr. João Queiroz Junior.

O ato religioso, ás 9 horas da manhã, teve como padrinhos religiosos, sociais, políticos e economicos, demonstrando, na sua verve elegante e discreta, grande erudição.

Srs. Comerciantes!

XARQUEADORES!

PESCADORES!

COMPRAE

SAL MOSSORO'

E PERYNAS

NA POPULAR

CASA FRANKLIN

LAGUNA

A Revolução em Santa Catarina

Luiz Carlos Prestes esteve em São Francisco

RIO, 3. — O comandante Herculino Cascardo que se acha prêso, declarou às autoridades militares que, de fato, pretendia chefiar um movimento revolucionário em Santa Catarina, o qual se deflagraria, dia 5 de Dezembro, conforme estava combinado.

Confirmou, ainda, que conferenciara, a respeito, com Luiz Carlos Prestes, na cidade catarinense de São Francisco.

Sobre esse encontro, a policia achará documentos comprometedores no «dossier» de um dos próceres aliancistas ora detidos.

A precipitação dos acontecimentos evitou, que êle levasse a efeito o seu intento de revolucionar Santa Catarina, dia 5 de Dezembro.

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
direção política: JOÃO DE OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
ESTADO DE SANTA-CATARINA
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 8 de Dezembro de 1935 || NUMERO 207

Notícia Tendenciosa

FPOLIS., 5. («Diário da Tarde») — A mentira oficial tem coisas interessantes. Ainda ontem, o órgão oficioso anunciava que o deputado minorista, sr. João de Oliveira, foi impedido de continuar na tribuna, discutindo a moção de sentimento pelos que morreram nas últimas lutas fratricidas. Mas, impedido por quem? Nem a Mesa cometeria qualquer excesso contra a liberdade parlamentar, nem os deputados seriam capazes de uma violência contra o colega no exercício e desempenho do seu mandato, nem o orador, estamos certos, se submeteria a qualquer imposição que restringisse o direito que lhe decorre das próprias imunidades parlamentares, sem as quais o mandato seria uma ficção, que se desfaria ao sôpro da primeira prepotência desencadeada.

A notícia, veiculada pelo órgão liberal, longe de melindrar o deputado oposicionista, é um acinte ao proprio decôro da Assembléa Legislativa do Estado, que se procura patentear suscetível de um ato de coação às liberdades tribunicias de um de seus membros. Felizmente, porém, a falsidade do que se noticiou exclue qualquer juízo precario sobre a Assembléa ou, melhor, sobre a pessoa do seu digno Presidente, que, até hoje, pelo menos, tem sabido manter a ordem nos trabalhos parlamentares, com apreciável imparcialidade.

Comprem ou assinem o **CORREIO DO SUL**

Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

(Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-interno, por concurso, do Hospital do Pronto Socorro e da Assistência Pública do Rio de Janeiro. Com alguns anos de prática nos serviços especializados do Professor Sanson, no Rio de Janeiro — na Policlínica de Botafogo — no Hospital de São João Batista da Lagôa e no Hospital Gaffré - Guinle).

Chefe de clinica e cirurgia de ouvidos, garganta, nariz, cabeça e pescoço, do Hospital de Caridade de Florianópolis

Gabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de cirurgia própria. — Consultas todos os dias no Hospital de Florianópolis.

Res.: — HOTEL LA PORTA — Tel. particular: 1.456

Seg. 2

Atuação benéfica dos srs. Henrique Lage e Alvaro Catão no sul-catarinense

(NOTAS DE UM OBSERVADOR)



Sr. Henrique Lage

Ha uma relação íntima entre a vida rural e industrial de territorio servido por uma estrada de ferro e, essa relação, só nestes últimos anos, tem sido apreciada pelas ferrovias. Quanto mais o fazendeiro produz nas suas fazendas, quanto maior a exportação, tanto maior será a importação, porque haverá maior renda para a compra de artigos necessários ao seu consumo. Isto é um fato evidente em qual-

quer zona, mas é de maior importancia numa zona pastoril e agricola, e onde a produção industrial é quasi nula. A prosperidade da zona, e, assim, de sua estrada de ferro, depende absolutamente da propriedade agricola. Temos a prova mais evidente disto, no aumento espantoso do tráfego de algumas estradas de ferro nestes ultimos anos, devido, somente, ao grande aumento de produção agricola. Nos Estados Unidos, e, até, em pequenos países Balticos, compreenderam as companhias que qualquer coisa que concorre para a prosperidade da zona, concorre, também, para a sua própria.

Para esse fim, estabeleceram secções de propaganda e têm, atualmente, muitos agrônomos empregados para prestarem qualquer auxilio possível aos agricultores de seu territorio. O escritório

central que dirige o serviço, dispõe de agricultores para mandar a qualquer parte em trabalho, e de profissionais residentes em cada zona, incumbidos de zelar, especialmente, pelas necessidades da mesma. Todos os meios têm sido empregados para adiantar esse serviço. Publica-se um jornal, distribuem-se boletins sobre assuntos especiais de interesse na região, celebram-se acordos com os fazendeiros à margem da linha para campos de demonstração, mandam-se técnicos para aconselha-los sobre a instalação de qualquer industria agricola, etc., etc.

O nosso grande industrial sr. Henrique Lage, que tem conquistado a gratidão inesquecível dos verdadeiros brasileiros, pela nobreza e patriotismo de seus empreendimentos, em colaboração com o seu incansavel e di-

namico auxiliar dr. Alvaro Catão, ha muito tempo, vêm alimentando idénticas idéas com relação ao sul do Estado de Sta. Catarina, no perimetro da via-férrea D. Terêsa Cristina. Talvez, ainda, muitos no Brasil ignorem quais os beneficios reais que tem adquirido o sul do Estado catarinense, com os trabalhos do sr. Henrique Lage; bastaria, porém, vêr, somente, o movimento no porto de Imbituba, para a verificação de que o sul do Estado está sacudido e acordou de seu sono letargico para viver.

Póstas em prática as idéias citadas, o sul do Estado caminhará a passos gigantes para o alcance da maior prosperidade.

Parabens, pois, ao sul-catarinense, visto que temos toda probabilidade de vêr, tal iniciativa, em breve execução, atendendo a achar-



Sr. Alvaro Catão

se á frente dos serviços das Empresas Henrique Lage, a pessoa do dr. Alvaro Catão, operoso engenheiro, dotado de grande projeção e aguda inteligencia, espirito pratico, tendo como lema: «produzir e edificar», e que tanto bem deseja a este Estado.

Anuncie no «Correio do Sul»

Mentiras telegráficas

FPOLIS., 4. («Diário da Tarde») — Cartas particulares, via-aérea, informam-nos, do Rio, que os jornais cariocas inseriram telegramas, procedentes desta Capital, noticiando que os deputados João de Oliveira e Trindade Cruz, atacando o sr. Presidente da Republica e o ministro Vicente Ráu, prorromperam em «Vivas á Revolução», no recinto da Assembléa.

A falsidade teve, sem dúvida, um fim oculto. Com esses despachos, o situacionismo liberal catarinense pretendeu, por certo, obter uma providência de ordem excepcional, contra os dois deputados oposicionistas, em face da situação de emergência, em que nos encontramos, com a decretação do estado-de-sítio.

Si não foi esse o fim, com que intuito transmitiram, então, para a imprensa do Rio, esses telegramas, de uma perfidia e falsidade inomináveis?

Afastar da luta os adversarios ou fazê-los emudecer por processos desse jaez, é de uma indignidade arrepiante.

A paixão, ou melhor, o desvairamento partidário dos dominadores da politica estadual, já se está afirmando capaz de tudo, nessa rude e calamitosa politicalha, em que dia a dia se afunda.

Deus, encrentanto, ha-de compadecer-se de nós!

Grupo escolar «Jeronimo Coelho»

Terminaram, ha dias, os exames realizados nas secções masculina e feminina do grupo escolar «Jeronimo Coelho», conceituado educandario, que obedece a orientação do esforçado sr. José Varela Junior. Os resultados foram satisfatórios, havendo número reduzido de reprovações, demonstrando-nos, assim, a aplicação de seus alunos e a notavel eficiência de seu corpo docente.

Essa atitude, sempre coerente e digna, causou a melhor impressão, tanto mais que o lider minorista, sr. Marcos Konder, fiel a co-nhecidos e inabaláveis principios, que reafirmou ali, foi o único da bancada oposi-

cionista, que não acompanhou os seus colegas. O seu gesto derivou da inquebrantável e harmoniosa conduta que se traçou e a qual tem obedecido.

A maioria, com raras exceções, demonstrou, como sempre, o seu incondicional apoio ás ordens do govêrno.

Em cobrança do «Correio do Sul»

Percorre várias localidades do norte do Estado, a serviços desta folha, o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso esforçado agenciador e cobrador. A todos os nossos assinantes, portanto, solicitamos o obsequio de liquidar os seus débitos o mais breve possível, afim de facilitar o serviço comercial na gerência do Correio do Sul.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A maioria, por ordem do Govêrno, rejeitou, em última discussão, o projeto sobre o aumento de vencimentos dos funcionarios da Côrte de Apelação

FLORIANOPOLIS, 2. — Na sessão de sabado, viveu a Assembléa um de seus momentos mais interessantes. Anunciada a última discussão do projeto sobre o aumento dos funcionarios da Secretaria e Cartorios da Côrte de Apelação, o sr. Ivens de Araujo mandou á Mesa uma emenda supressiva do artigo 2.º, que era, exatamente, o que consignava o aumento de 20% aos modestissimos funcionarios da Côrte, que recebem vencimentos insuficientes para a sua subsistência.

A concorrência nos corredores e galerias era enorme, porquanto sabido que o Govêrno havia dado instruções ao lider para, de qualquer modo, conseguir a rejeição do projeto que concretizava a primeira proposta feita á Assembléa pelo eminente e preclaro Chefe do Poder Judiciario, sr. des. Gustavo de Tolêdo Piza, sobre assunto de peculiar interesse da Côrte, respeito aos seus serventuarios.

A emenda supressiva, do sr. Ivens, estava assinada por quasi todos os deputados da minoria. Mas o sr. João de Oliveira, prevendo o gol-

pe de força vibrado pelo Govêrno, requereu a votação nominal para a emenda, que foi aprovada, a principio, por 16 votos contra 13, visto o deputado classista, Paulo Janz Junior, que foi a favor do aumento em votação anterior, ter, na última, votado contra, o que provocou risos e chacotas da assistência. O sr. Ivens, encajado com isso, pediu verificação da votação nominal e foi prevenido o sr. Paulo Janz para votar contra a emenda, visto já estar assegurada a vitória e ser necessario evitar aquele escandalo. Procedida a verificação, o sr. Paulo Janz, com a mesma semcerimonia, modificou o seu voto, sendo a emenda aprovada por 15 contra 14.

Causou estranheza em todas as votações, a atitude da deputada Antonieta de

Barros, que, sendo funcionária pública, votou sistematicamente contra os seus colegas da Côrte. E' que ela, como deputada e lente da Escola Normal, ganha cerca de três contos de réis por mês, enquanto os funcionarios da Côrte recebem a ninharia de 180\$ a 300\$ mensais. O deputado Galoti Junior, apesar de doente, compareceu á sessão, apenas para garantir a rejeição da proposta da Côrte.

O chefe do Poder Executivo deve, pois, estar satisfeito. A sua vingança, conquanto pequenina, foi sempre uma vingança, e não deixou de constituir um prazer ao Jupiter que nos des-governa...

A Côrte de Apelação concedeu o mandato de segu-rança ao iuiz Cesar Veiga, amparando-o contra um ato evidentemente ilegal do sr.

Governador. Este, porém, já se considera vingado: mandou rejeitar, pela sua docil maioria na Assembléa, a primeira proposta da Côrte de Apelação, muito embora consubstanciasse o motivo mais justo e mais nobre que se debateu ali, desde a sua instalação até hoje.

Consignamos, afinal, o gesto nobilissimo dos deputados da minoria que se bateram, todos, desde o inicio das discussões, a favor não apenas da criação do lugar de bibliotecario da Côrte, como, também, do aumento de vencimentos dos seus serventuarios.

Essa atitude, sempre coerente e digna, causou a melhor impressão, tanto mais que o lider minorista, sr. Marcos Konder, fiel a co-nhecidos e inabaláveis principios, que reafirmou ali, foi o único da bancada oposi-

Lavando-se com o sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.

